



## CIRM na RIO+20

A Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 - foi realizada entre os dias 13 e 19 de junho, no Rio de Janeiro. A CIRM participou e colaborou em vários eventos (side events) dessa Conferência, relacionados com as questões inerentes aos mares e oceanos.

### Painel "O Mar no Desenvolvimento Sustentável"

Coordenado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e apoiado pela CIRM, o Painel abordou questões relevantes dentro dos temas Mar e Ambientes Costeiros, Ciência, Tecnologia e Inovação, Governança dos Oceanos, Fundos Marinhos e Oceano e Clima, tendo elaborado recomendações sobre as necessidades:

- da maricultura de mar aberto como alternativa sustentável à pesca tradicional;
- de desenvolver a Oceanografia Operacional;
- do aproveitamento das energias renováveis dos oceanos, tais como ondas, marés, correntes e gradientes;
- de acordos internacionais para o gerenciamento do mar, incluindo proteção da biodiversidade e pesca sustentável;

- da exploração biotecnológica do mar profundo e a carência de instrumentos institucionais para regular o seu uso; e

- do monitoramento de processos oceano-atmosfera e sua inclusão nos modelos de previsão climática.

### Mesa Redonda "Contribuições dos Oceanos para a Economia e Governança Global Pós-Rio+20"

O evento foi organizado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a SECIRM, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Pesca e Aquicultura e contou com o apoio da Unesco.

A Mesa Redonda proporcionou um debate entre 70 participantes sobre assuntos relacionados ao ambiente costeiro e marinho, apresentando os títulos:

- "O aporte oferecido pelos oceanos na elaboração de novos indicadores para medição de bem estar e progresso";
- "Aproveitamento da biodiversidade marinha como fonte de riqueza e combate à pobreza";
- "Balanço de carbono e acidificação dos oceanos"; e
- "Gestão da zona costeira e os desafios das mudanças climáticas".

Pontos importantes que mereceram

destaque: a necessidade de se compreender os processos oceânicos para avaliar as possibilidades de futuro; a necessidade de se estabelecer um padrão mundial para avaliação da saúde dos oceanos; a aproximação do meio acadêmico, gestores e sociedade civil para a governança geral, estabelecendo um sistema de compartilhamento de responsabilidades; o comprometimento dos serviços ambientais do ecossistema marinho em função da acidificação dos oceanos; a estimativa de impactos e custos na zona costeira em uma simulação do aumento do nível do mar; e novas possibilidades de bioprospecção gerando produtos rentáveis para as comunidades que os utilizam.

### "Ocean Day"

Coordenado pelo Fórum Global para Oceanos, Costas e Ilhas (ONG Internacional), o evento reuniu 375 participantes de 46 países, entre governos, indústrias, instituições científicas, organizações e agências intergovernamentais e não governamentais.



Mesa redonda "Contribuições dos Oceanos para a Economia e Governança Global Pós-Rio+20"

## InfoCIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM desde 1986

As sugestões e matérias para a publicação deverão ser encaminhadas para:

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar

Brasília - DF - CEP: 70055-900

FAX: (61) 3429-1638, FONE: (61) 3429-1637

<http://www.secirm.mar.mil.br>

E-mail: [promar@secirm.mar.mil.br](mailto:promar@secirm.mar.mil.br)

Editoração: 1º Ten (RM2-T) Kênia Picoli

Visite o site da Marinha na internet:

<http://www.mar.mil.br>





RIO+20

Conferência das Nações Unidas  
sobre Desenvolvimento Sustentável

O documento elaborado no evento, a Declaração do “Oceano – Rio”, chama a atenção para a necessidade de ações imediatas em relação aos oceanos e costas, incluindo:

- ampliar a escala dos esforços de gerenciamento baseado em ecossistemas;
- desenvolver uma abordagem integrada para tratar de oceanos, mudanças climáticas e segurança; e
- fortalecer a capacidade de pequenos Estados insulares e países costeiros em desenvolvimento para gerenciarem, de forma sustentável, seus recursos marinhos e adaptarem-se às mudanças climáticas.

### **Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável (DDS) - Painel “Oceanos”**

Este espaço aberto pelo Governo Brasileiro e pelas Nações Unidas promoveu uma discussão entre os 1.500 representantes de diversos setores públicos e privados, da sociedade civil e da comunidade acadêmica e científica.

Para promover um amplo envolvimento da sociedade no debate de cada um dos 10 temas de maior relevância da agenda internacional sobre o desenvolvimento sustentável, sendo um desses o “Oceanos”, foi criada uma plataforma digital, que serviu como espaço para o debate preparatório dos Diálogos, possibilitando o envio de recomendações e votação nos temas considerados de base para os debates presenciais no RioCentro.

O tema mais votado na plataforma digital foi “como evitar a poluição dos oceanos pelo plástico, por meio da educação e da colaboração comunitária” e os mais debatidos no Diálogo dos “Oceanos” foram “lançamento de um acordo global para preservar a biodiversidade marinha em alto-mar” e “a criação de uma rede internacional de áreas marinhas protegidas”.

As conclusões e as recomendações dos Diálogos encaminhadas para as reuniões oficiais dos Che-

fes de Estado e de Governo, passaram a constar no documento final da Rio+20, disponível em <http://www.uncsd2012.org/thefuturewewant.html>. Este documento apresenta 20 parágrafos sobre os oceanos, os quais enfatizam principalmente a preocupação com a saúde dos mares e ecossistemas marinhos, com as atividades pesqueiras e com as consequências do aumento do nível do mar e da erosão costeira.

### **Mesa Redonda “A cooperação entre a Marinha do Brasil e a COPPE-UFRJ na obtenção de conhecimento, visando ao uso sustentável dos oceanos”**

O evento teve como propósito apresentar o histórico da cooperação entre a Marinha do Brasil (MB) e a COPPE-UFRJ. Uma das iniciativas dessa parceria é o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT-PRO-OCEANO, coordenado pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM)/MB, que estabelece uma estreita relação com as atividades desenvolvidas pelas Ações do VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar. O INCT-PRO-OCEANO abrange os processos oceanográficos da

região da Plataforma Continental, a transferência de conhecimentos para a iniciativa privada e formulação de políticas públicas, a formação de recursos humanos com cursos de pós-graduação e a integração entre universidades, com destaque para a participação da COPPE-UFRJ.

Os eventos paralelos contribuíram, também, na formulação de recomendações e objetivaram avaliar a evolução das iniciativas Pós-Rio 92, atualizar visões e propor metas e ações que orientem na trilha para o desenvolvimento sustentável.

Um dos mais significativos resultados da Conferência foi a conscientização global da importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. Considerando que, para se alcançar essa sustentabilidade, é necessária uma governança que propicie uma participação integrada dos que desenvolvem atividades no mar, os resultados reforçam e ratificam o modelo adotado pelo Brasil para gerenciar os assuntos relacionados aos recursos do mar, onde a CIRM faz a articulação e a integração necessária entre seus membros para que os objetivos sejam alcançados, contribuindo, assim, para o desenvolvimento socioeconômico do País.

#### **Resumo das principais recomendações da Rio+20 sobre os oceanos**

- Implementação de medidas de proteção e conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos e promoção do desenvolvimento sustentável;
- Estímulo à cooperação nacional e internacional nas pesquisas científicas marinhas e promoção do intercâmbio de informações;
- Apoio à Primeira Avaliação Global Integrada do Estado do Meio Ambiente Marinho a ser concluída até 2014;
- Urgência de se atuar na conservação e uso sustentável da diversidade biológica das áreas além das jurisdições nacionais;
- Necessidade de implementar medidas para a redução da incidência e impacto de poluentes e espécies invasoras no ecossistema e recursos marinho;
- Apoio às iniciativas que tratem da acidificação e da fertilização dos oceanos, dos impactos das mudanças climáticas e aumento da resiliência dos ecossistemas costeiro e marinho;
- Intensificação de esforços para a recuperação e manutenção dos estoques pesqueiros aos níveis de captura sustentável e eliminação de práticas ilegais e destrutivas de pesca; e
- Melhoria das capacidades nacionais para a conservação e manejo sustentável do setor pesqueiro e ampliação do mercado para os produtos de pesca dos países em desenvolvimento.